



Questões e Respostas (Impacto econômico)

Q. Como o HIV/AIDS tem impacto econômico?

A. A quantidade de capital humano que o mundo possui está diminuindo devido ao número massivo de pessoas morrendo e se tornando doentes pela AIDS. A economia não é apenas afetada pelas mortes, mas também pelos milhões que estão doentes e incapazes de trabalhar. HIV/AIDS afeta principalmente a faixa etária economicamente ativa e por isso vem tendo um efeito duplamente negativo na economia. A pandemia já causou muitos danos às economias de vários países, e se prevê que um impacto negativo maior esteja a ponto de acontecer, devido aos milhões de órfãos que são deixados pelas AIDS.

Q. E nas nossas casas?

A. HIV/AIDS é afetando a economia como um todo, e isso inclui famílias individualmente a medida que diminui a capacidade financeira delas. Além disso, quando membros de uma família se tornam doentes, as finanças são direcionadas para o tratamento e normalmente membros da família precisam ficar em casa para dar cuidados e apoio. Devido à diminuição nos recursos familiares, muitas necessidades básicas não são atingidas. Em nações em que a prevalência é maior que 10 %, a expectativa de vida está começando a diminuir devido a AIDS.

Q. Não são apenas os menos "educados" sendo afetados?

A. Não. Em todo canto, as classes mais educadas (no sentido de formação profissional) da sociedade também estão sendo afetadas pela AIDS. Esse fato tem mais repercussão negativa, pois essa classe normalmente tem uma maior preparação técnica. Aqueles com formação superior também estão se tornando doentes e a população capaz de trabalhos de maior complexidade onde é necessária uma formação extra está se tornando menor. Tudo isso levará a uma menor produtividade no futuro, tendo novamente efeitos negativos para toda a nação. Como mencionado anteriormente, normalmente é a população economicamente ativa que está sendo afetada e isto dificulta os governos de financiar novos projetos, devido ao fato da população pagadora de impostos estar se tornando incapaz de trabalhar pela AIDS.

Q. Nós estamos sem esperança?

A. De fato, isto faz as coisas mais urgentes para agirmos agora. Se nós esperarmos e não fizermos nada, esse problema causará apenas aumento e mais degradação econômica. Mas se nós agirmos agora gerando educação, prevenção, cuidados, tratamento e suporte, nós podemos virar a tendência desses fatos, e começar a recuperar as economias. Os efeitos atuais da AIDS e suas tendências mostram que devemos ter esperança e que nossa ação individual é extremamente necessária.